



Poços de Caldas

# 2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

EIXO TEMÁTICO: Formação inicial, continuada e valorização dos profissionais de Educação

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Relato de Vivência

## FORMAÇÃO CONTINUADA EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA PARA COORDENADORES PEDAGÓGICOS DOS CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL: INFÂNCIA E DIVERSIDADE

Keit Cristina Anteguera Lira<sup>1</sup>

Camila Neto Fernandes Andrade<sup>2</sup>

Fábio Junio da Silva Santos<sup>3</sup>

Letícia Paloma de Freitas Pereira Silva<sup>4</sup>

Wânia Magalhães<sup>5</sup>

### Resumo

O artigo contempla os resultados obtidos no ano de 2017 com formação continuada em educação inclusiva destinada às coordenadoras dos Centros de Educação Infantil da Rede Parceira da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo oferecida pelo Centro de Formação e Acompanhamento à Inclusão da Diretoria Regional de Educação de Itaquera. O foco da formação foi a compreensão dos bebês e crianças com deficiência no contexto da educação infantil a partir de discussões sobre o público-alvo da educação especial nos diferentes tempos e espaços escolares no âmbito teórico do modelo social da deficiência.

**Palavras Chave:** Formação Continuada; Educação Infantil; Educação Especial; Educação Inclusiva.

### INTRODUÇÃO

O Centro de Formação e Acompanhamento à Inclusão (CEFAI) é um serviço de Educação Especial oferecido na Rede Municipal de Educação de São Paulo. O CEFAI é vinculado à Divisão Pedagógica (DIPED) de cada uma das treze Diretorias Regionais de Educação do município. É composto por um coordenador e por professores de Apoio e

---

<sup>1</sup> Coordenadora do Centro de Formação e Acompanhamento à Inclusão (CEFAI) da Diretoria Regional de Educação de Itaquera (DRE-IQ), vinculado à Secretaria Municipal de Educação de São Paulo. [kclira@sme.prefeitura.sp.gov.br](mailto:kclira@sme.prefeitura.sp.gov.br)

<sup>2</sup> Professora de Apoio e Acompanhamento à Inclusão (PAAI) do CEFAI DRE-IQ. [cnfandrade@sme.prefeitura.sp.gov.br](mailto:cnfandrade@sme.prefeitura.sp.gov.br)

<sup>3</sup> Professor de Apoio e Acompanhamento à Inclusão (PAAI) do CEFAI DRE-IQ. [fabiojunio@sme.prefeitura.sp.gov.br](mailto:fabiojunio@sme.prefeitura.sp.gov.br)

<sup>4</sup> Professora de Apoio e Acompanhamento à Inclusão (PAAI) do CEFAI DRE-IQ. [leticia.paloma@sme.prefeitura.sp.gov.br](mailto:leticia.paloma@sme.prefeitura.sp.gov.br)

<sup>5</sup> Professora de Apoio e Acompanhamento à Inclusão (PAAI) do CEFAI DRE-IQ. [waniamagalhaes@sme.prefeitura.sp.gov.br](mailto:waniamagalhaes@sme.prefeitura.sp.gov.br)



Poços de Caldas

# 2º Congresso Nacional de Educação

[www.educacaopocos.com.br](http://www.educacaopocos.com.br) 08 e 09 de Jun

Acompanhamento à Inclusão (PAAIs). O objetivo principal deste centro de formação é o de assegurar o acesso, a permanência, a participação plena e a aprendizagem de bebês, crianças, adolescentes, jovens e adultos público-alvo da Educação Especial (pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação) nas unidades educacionais e espaços educativos da Secretaria Municipal de Educação.

Considerando as competências apresentadas, a equipe do CEFAl da Diretoria Regional de Educação de Itaquera desenvolveu durante o ano letivo de 2017 formações voltadas às especificidades de cada etapa da educação básica, contemplando os profissionais que atuam diretamente com os bebês, crianças, adolescentes, jovens e adultos nas unidades educacionais com o objetivo de estabelecer parcerias, repertoriar, qualificar as discussões sobre Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva e fortalecer a atuação desses mesmos profissionais nas U.E.s enquanto formadores.

O arcabouço teórico dessas formações teve como fundamento a compreensão de que a estrutura social cria barreiras para que impedem o acesso aos direitos sociais (DINIZ, 2007).

## **FORMAÇÃO “DESAFIOS E POSSIBILIDADES NA EDUCAÇÃO INFANTIL” COM COORDENADORAS PEDAGÓGICAS DA REDE PARCEIRA**

A formação “Desafios e Possibilidades na Educação Infantil: reflexões sobre o fazer pedagógico” teve por foco as coordenadoras pedagógicas dos Centros de Educação Infantil (CEIs) da Rede Parceira da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, que receberam o convite por parte de CEFAl. A formação abordou a compreensão dos bebês e crianças com deficiência no contexto da primeira infância e da educação infantil a partir de discussões acerca do modelo social de deficiência, do público-alvo da educação especial de acordo com a lei nº 13.146/15 (Lei Brasileira da Inclusão) e da citada Portaria Municipal nº 8.764/16. A discussão foi balizada com o documento do Currículo Integrador da Infância Paulistana (2015), que traz relevantes concepções e princípios sobre as diversas infâncias e seus direitos.

A iniciativa do CEFAl da DRE Itaquera na formação com as coordenadoras pedagógicas enfatiza a importância dessas profissionais em sua competência formativa e mediadora no interior das unidades educacionais, no sentido de operacionalizar a formação oferecida a partir do entendimento da realidade de cada CEI, possibilitando que novos significados sejam atribuídos ao projeto político-pedagógico da unidade e à prática das educadoras e educadores junto às crianças que caracterizam o público-alvo da Educação Especial.

A formação foi oferecida em cinco encontros presenciais que ocorreram durante o segundo semestre letivo de 2017 no Centro de Formação (CEFOR) da Diretoria Regional de Educação de Itaquera, nos meses de setembro a dezembro. No total, 57 coordenadoras pedagógicas de CEIs da Rede Parceira desta diretoria participaram da formação. Os encontros formativos foram ministrados pelas PAAIs de referência da Educação Infantil do CEFAl-Itaquera e ocorreram em dois períodos, sendo uma turma no período da manhã e uma no período da tarde. Os encontros apresentaram uma perspectiva de aula dialogada, com momentos de exposição teórica, discussão e estudos de caso.



Poços de Caldas

# 2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

## METODOLOGIA

Os encontros presenciais foram divididos em eixos temáticos que contemplavam a primeira infância e sua diversidade em uma perspectiva inclusiva com foco voltado aos bebês e crianças com deficiência. A premissa da formação foi a de que é necessário conhecer as crianças reais, concretas e valorizar suas potencialidades. Ou seja, é necessário que os educadores olhem para a criança em primeiro lugar, e não para a sua deficiência. Dessa forma, evita-se pensar em déficit ou perda, mas sim nas competências e potencialidades que a criança apresenta e em como qualificar o atendimento a ela oferecido nos diferentes tempos e espaços de um Centro de Educação Infantil.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

No primeiro encontro formativo, as coordenadoras pedagógicas foram convidadas a responder três questões sobre a Educação Infantil:

1. Qual o objetivo principal da educação infantil?
2. Quais os principais desafios encontrados na educação infantil?
3. Considerando os objetivos e desafios da educação infantil, como garantir a participação de todos nas atividades desenvolvidas?

As respostas das coordenadoras foram tabuladas. A partir delas foi possível à equipe verificar as qualidades e fragilidades dos conceitos apresentados. Com essa identificação, a equipe de CEFAI modulou o seu olhar e intervenções a fim de sanar as dúvidas específicas das profissionais, bem como ampliar o seu olhar sobre Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.

No último encontro, a equipe de CEFAI elaborou um painel com as definições apresentadas pelas coordenadoras, que foram convidadas a ler e ressignificar os dados a partir do que foi aprendido no percurso formativo.

As avaliações ao curso foram positivas em diferentes sentidos: as coordenadoras da Rede Parceira sentiram-se contempladas em sua necessidade de discutir as especificidades das crianças com deficiência na Educação Infantil. Também houve considerações sobre a relevância da discussão teórica balizada com a prática.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do diálogo e do estudo teórico junto a situações práticas de seus contextos escolares, o exercício da reflexão permitiu às coordenadoras avaliar criticamente ações pedagógicas já existentes no contexto dos Centros de Educação Infantil e refletir sobre ações pedagógicas futuras em benefício a todas as crianças, não somente aquelas que são público-alvo da Educação Especial.

Os resultados obtidos apontam para a necessidade de continuidade da proposta, que permanece no ano letivo de 2018. Como perspectiva, destacamos a consolidação da formação continuada voltada à Rede Parceira de maneira permanente entre as atividades desenvolvidas pelo Centro de Formação e Acompanhamento à Inclusão.



Poços de Caldas

# 2º Congresso Nacional de Educação

[www.educacaopocos.com.br](http://www.educacaopocos.com.br) 08 e 09 de Jun

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

DINIZ, D. **O Que é Deficiência**. São Paulo: Brasiliense; 2007.

SÃO PAULO (SP). Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de Orientação Técnica. **Currículo integrador da infância paulistana**. São Paulo: SME/DOT, 2015.

\_\_\_\_\_. Secretaria Municipal de Educação. **Portaria Municipal nº 8.764, de 22 de dezembro de 2016**. Institui, no âmbito da Secretaria Municipal de Educação, a Política Paulistana de Educação Especial, na Perspectiva da Educação Inclusiva.